



A VOZ DO BANCÁRIO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO
www.bancariosriopreto.com.br

@bancariosriopreto @bancariosriopreto (17) 2137-6000

Edição: Março - Ano: 2020

SINDICATO COBRA E BANCOS ANUNCIAM MEDIDAS CONTRA COVID-19

Com objetivo de buscar medidas para garantir a saúde e a segurança dos bancários em relação ao novo coronavírus, o movimento sindical cobrou a Fenaban para implantação de diversas medidas, principalmente para aqueles que fazem parte do chamado grupo de risco. Os bancos Caixa, Santander, Banco do Brasil e Bradesco já acataram alguns dos pedidos.

A Caixa anunciou ainda, que o exame de detecção da doença também foi incluído na cobertura do Saúde Caixa.

Principais medidas da Caixa, BB, Bradesco e Santander

- ✓ *Reforço nos procedimentos de limpeza dos locais de trabalho*
- ✓ *Home Office, para grávidas e funcionários que fazem parte do grupo de risco*
- ✓ *Controle de acesso às agências, para que não haja aglomerações*

O Banco do Brasil determinou ainda que em cidades com transmissão comunitária, será permitido o abono de uma hora de trabalho por dia, flexibilizando a jornada, além de escalonar os turnos dos funcionários.



PAGARÁ 13º SALÁRIO DIA 30/04

SANTANDER ANUNCIA ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO

O comitê executivo do banco Santander anunciou que vai antecipar 100% do 13º salário para todos os funcionários no dia 30 de abril. O banco também concedeu para os próximos dias, um aumento de 10% no limite do cartão de crédito dos funcionários que estão adimplentes.

De acordo com o banco, a medida foi tomada em consideração ao momento turbulento no qual o país enfrenta.

SINDICATOS COBRAM AGILIDADE E MEDIDAS UNIFORMES DO BANCO CENTRAL

O movimento sindical está cobrando padronização das medidas adotadas pelos bancos e maior agilidade na implantação das medidas, além de determinação pelo Banco Central de contingenciamento de acesso a todas às agências, bem como a redução do horário de atendimento, suspensão de metas e das demissões.

As medidas que estão sendo cobradas dos bancos pelos sindicatos visam resguardar a saúde dos bancários e evitar a propagação do novo coronavírus. Para o sindicato de Rio Preto e Região, a falta de controle de acesso em alguns bancos demonstram a falta de responsabilidade para com bancários e clientes.

CÂMARA DE RIO PRETO APROVA MOÇÃO DE APOIO AOS BANCOS PÚBLICOS

A Câmara Municipal de São José do Rio Preto aprovou na noite desta terça-feira(17), uma moção de apoio aos bancos públicos. O projeto foi proposto pela vereadora Márcia Caldas a pedido do Sindicato dos Bancários de Rio Preto, com objetivo de destacar o revelante papel social dos bancos e repelir qualquer tentativa futura de privatização.

Também assinaram a moção os vereadores Jorge Menezes, Anderson Branco, Marco Antônio Rillo, Cláudia de Giuli, Jean Charles,

Pedro Roberto, Renato Pupo, Fábio Marcondes e Celso Luiz. Com apoio do presidente do legislativo, vereador Paulo Pauléra, a moção foi incluída na pauta do dia, sendo aprovada por todos os vereadores. No projeto, a vereadora Márcia destacou que “não se pode permitir que a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, instituições sérias, competentes e longevas, além de superavitárias, sejam entregues a um ou mais gestores brasileiros e ou estrangeiros.”

A vereadora também destacou, que a Caixa e o BB “são modelos de

empresa pública construído na observação da eficiência, competitividade, rentabilidade e com papel social relevante”.

Com provação da moção, a Câmara de Rio Preto encaminhará cópia da propositura ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães e Rubem Novaes, presidente do Banco do Brasil.

Seguindo o protocolo estabelecido pela Câmara em limitar o acesso ao plenário, o sindicato não participou da sessão e nem utilizou a tribuna como havia sido programado inicialmente. Contudo, assim que os protocolos de contenção do covid-19 forem suspensos, novas ações serão convocadas.

SINDICATO FISCALIZA CONDIÇÕES INSALUBRES NO PROJETO “FIDELIZE” DO BRADESCO

Após receber denúncias de que funcionários do Bradesco estavam trabalhando em condições insalubres no projeto “Fidelize” (projeto de abertura de contas dos funcionários da prefeitura), o Sindicato dos Bancários de Rio Preto através de diretores fiscalizou o local e constatou as irregularidades. O sindicato acionou imediatamente o banco e a prefeitura, solicitando adequações e medidas para sanar as condições insalubres. Após reunião, o banco

atendeu as solicitações do sindicato promovendo as seguintes alterações: Redução do número de atendimentos de 400 para 200 pessoas por dia; Acesso limitado a 15 clientes por vez; Reorganização do local, respeitando a distância mínima de 2 metros entre as mesas de atendimento, em observância aos protocolos de contenção da covid-19; Transferência do pessoal da retaguarda para agência 023; Redução da carga horária de cada funcionário para 6 horas.



O SINDICATO CONTINUA COBRANDO O BANCO PARA QUE REALIZE MELHORIAS NO LOCAL, COMO A INSTALAÇÃO DE APARELHOS AR-CONDICIONADO DE MAIOR POTÊNCIA E MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS.

Sindicato adia Taça Bancária de Mini Campo

Considerando os protocolos de proteção anunciados pelas autoridades internacionais e nacionais de saúde com objetivo de conter a propagação do novo coronavírus, o Sindicato dos Bancários de Rio Preto e Região, optou por adiar o campeonato Taça Bancária de Mini Campo que seria realizado a partir de abril. Assim que possível, nova data será divulgada.

DIRETORES DO SINDICATO DE RIO PRETO SÃO ELEITOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS SP/MS



A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul – FEEB, realizou nos dias 4 e 5 de março, o VII Congresso Interestadual. Durante o congresso, os bancários elegeram membros da

diretoria executiva da Federação, bem como conselho fiscal, suplentes e delegados representantes junto à CONTEC.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Rio Preto e Região, Aparecido Roveroni, Hilário Ruiz, Darci Barros e Júlio Cesar foram eleitos dirigentes da FEEB.

O congresso discutiu ainda a organização da categoria, plano de ação sindical, política social e outros temas relacionados a categoria bancária.